

Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM

INFORMATIVO

BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL – JAN/2015

SEMAD - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Secretário

Luiz Sávio de Souza Cruz

IGAM - Instituto Mineiro de Gestão das Águas

Diretora Geral

Marília Carvalho de Melo

Diretora de Pesquisa, Desenvolvimento e Monitoramento das Águas

Ana Carolina Miranda Lopes de Almeida

Gerência de Monitoramento Hidrometeorológico e Eventos Críticos

Jeane Dantas de Carvalho

Equipe Técnica

Anita Veiga, Engenheira Civil

Adelmo Antônio Correia, Meteorologista

Cleber Afonso de Souza, Meteorologista

Daniel dos Santos, Meteorologista

Dayan Diniz de Carvalho, Meteorologista

Erlon Aide A. de Oliveira, Analista de Sistemas

Heriberto dos Anjos Amaro, Meteorologista

Jonathas Haniel Castro Silva, Engenheiro Mecânico

Luiza Pinheiro Rezende Ribas, Engenheira Ambiental

Michael Bezerra da Silva, Meteorologista

Paula Pereira de Souza, Meteorologista

Patrícia Lopes Carvalho, Engenheira Civil

Raimundo Nonato Frota Fernandes, Analista de Sistemas

Ruany Gomes Xavier Maia, Meteorologista

1 - INTRODUÇÃO

O rio Paraíba do Sul nasce na Serra da Bocaina, no Estado de São Paulo, com o nome de rio Paraitinga, recebendo o nome rio Paraíba do Sul na confluência com o Paraíbauna, na Represa de Paraíbauna.

A bacia do Rio Paraíba do Sul estende-se por uma das regiões mais habitadas e industrializadas do Brasil, abrangendo o Vale do Paraíba Paulista, a Zona da Mata Mineira e quase metade do estado do Rio de Janeiro. Drena uma área de cerca de 55.500Km² reunindo 175 municípios e abastecendo, aproximadamente, 12 milhões de pessoas nos estados que atravessa. O bioma predominante na bacia é Mata Atlântica.

O potencial hidrelétrico estimado na bacia é de, aproximadamente, 2900MW. Os principais usos da água na bacia são: abastecimento, diluição de esgotos, irrigação e geração de energia hidrelétrica.

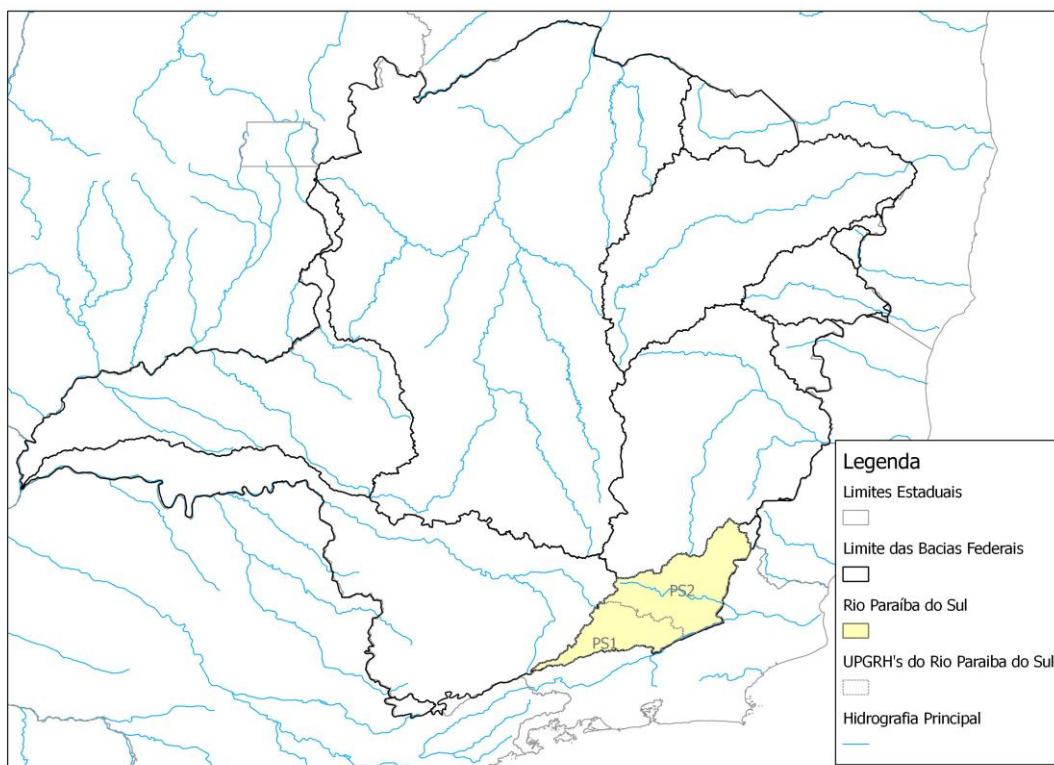


Figura 1: Localização da Bacia do Paraíba do Sul

2 - SITUAÇÃO ATUAL DOS RIOS QUE SÃO ABRANGIDOS PELA BACIA DO PARAÍBA DO SUL NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Atualmente, na Bacia do Rio Paraíba do Sul, na abrangência de Minas Gerais, são monitoradas 3 estações com transmissão automática dos dados. Para avaliação das cotas dos rios nestas estações são usados como valores de referência apenas os valores estatísticos associados à probabilidade da cota ou vazão a ser superado ou igualado (permanência).

Em avaliação da situação das cotas dos rios, em 15/01/2015, as estações, nessa bacia, encontram-se da seguinte forma:

Estação no Rio Pomba, no município de **Cataguases**, apresenta-se dentro da normal, ou seja, encontra-se na cota 82cm.

Estação no Rio Novo, no município de **Itamarati de Minas**, apresenta-se em situação de déficit, registrando a cota de 39 cm, ou seja, 85% do intervalo de cotas considerado normal¹.

Estação no Rio Paraíbauna, no município de **Belmiro Braga**, apresenta-se dentro da normal, ou seja, encontra-se na cota 108 cm.

3 - CLIMATOLOGIA DA PRECIPITAÇÃO NA BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL

O período chuvoso em Minas Gerais esta compreendido entre os meses de outubro a março e apresenta três regiões distintas sob o aspecto do acumulado de chuva: **Nordeste do estado**, onde os valores de acumulado de chuva devem ficar em torno de **800 mm no período; Região Central entre 800-1200 mm no período; Região Sul do Estado e Campo das Vertentes e Parte do Vale do Paranaíba** com chuva acima de **1200 mm no período**.

Analisando o gráfico (1) da anomalia de precipitação para as estações chuvosas dos últimos 36 anos, a série não apresenta nenhuma tendência significativa, com referência aos dois últimos anos estes ficaram abaixo da Normal Climatológica. As porcentagens positivas indicam o quanto choveu acima da Normal e as porcentagens negativas apresentam o quanto choveu abaixo da Normal.

¹ O intervalo de referência para que a cota seja considerada normal é de 46 cm a 199 cm.

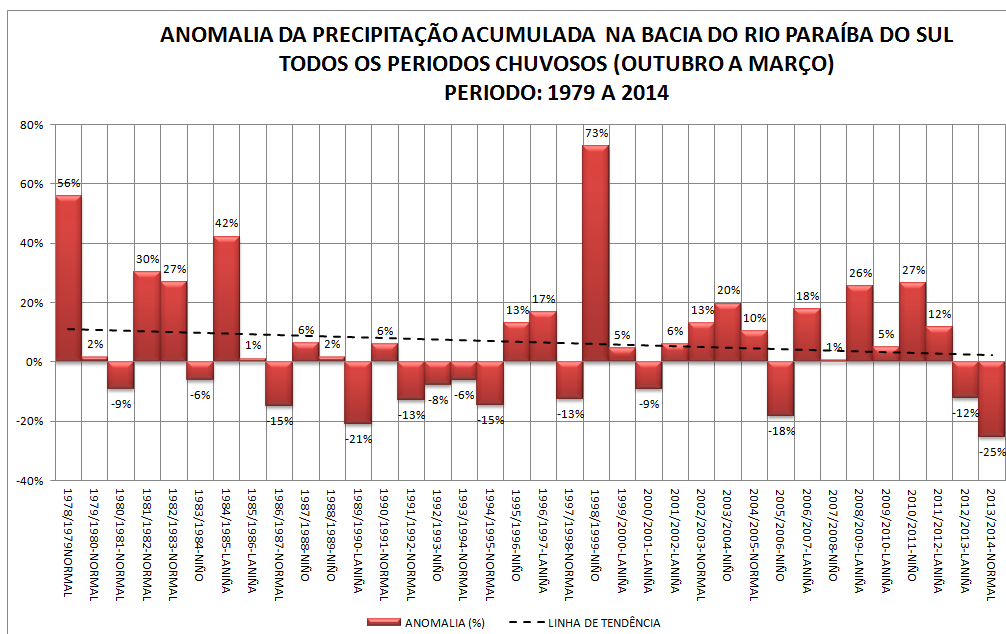


Gráfico 1 – Anomalia de precipitação por período chuvoso no período de 1979 a 2014.

O total de chuvas nos dois últimos períodos chuvosos (2012/2013 e 2013/2014) esteve **abaixo da normal climatológica em quase todo o estado**, sendo estes anos classificados como **“muito seco a levemente seco”**.

Período chuvoso 2012/2013 com valores abaixo da normal climatológica nas regiões abrangidas pela bacia do Rio Paraíba do Sul no estado de Minas Gerais.

ID	MESSOREGIÃO	PRECIPITAÇÃO
12	ZONA DA MATA (PS1 e PS2)	Abaixo da normal: entre 0 até 30% aproximadamente. Com algumas áreas acima do normal: entre 0 a 11%

Período chuvoso 2013/2014 com valores abaixo da normal climatológica em todas as regiões abrangidas pela bacia do Rio Paraíba do Sul no estado de Minas Gerais.

ID	MESSOREGIÃO	PRECIPITAÇÃO
12	ZONA DA MATA (PS1 e PS2)	Abaixo da normal: entre 33 até 50% aproximadamente.

5 - PREVISÃO DA PRECIPITAÇÃO PARA O TRIMESTRE JANEIRO-FEVEREIRO-MARÇO (JFM) – 2015

Climatologicamente, o trimestre JFM tem seus maiores acumulados nas Regiões Sul, Zona da Mata e Campo das Vertentes. Os menores acumulados ocorrem no nordeste de Minas Gerais.

O trimestre JFM deverá ficar com valores dentro da normal climatológica nas regiões abrangidas pela bacia do Rio Paraíba do Sul no estado de Minas Gerais.

ID	MESSOREGIÃO	PREVISÃO
12	ZONA DA MATA (PS1 e PS2)	DENTRO DA NORMAL; Precipitação entre 300-750 mm/trimestre.

De acordo com o boletim da Defesa Civil **os municípios** que solicitaram **decreto de situação de emergência** foram 173, sendo que na Bacia do Rio Paraíba do Sul ocorreu apenas 01 decreto, conforme figura e tabela abaixo. Também foram decretados 04 municípios em situação de emergência devido a entrada do período chuvoso, dos quais 01 decreto ocorreu em Carangola, na bacia do Paraíba do Sul, devido a Granizo.

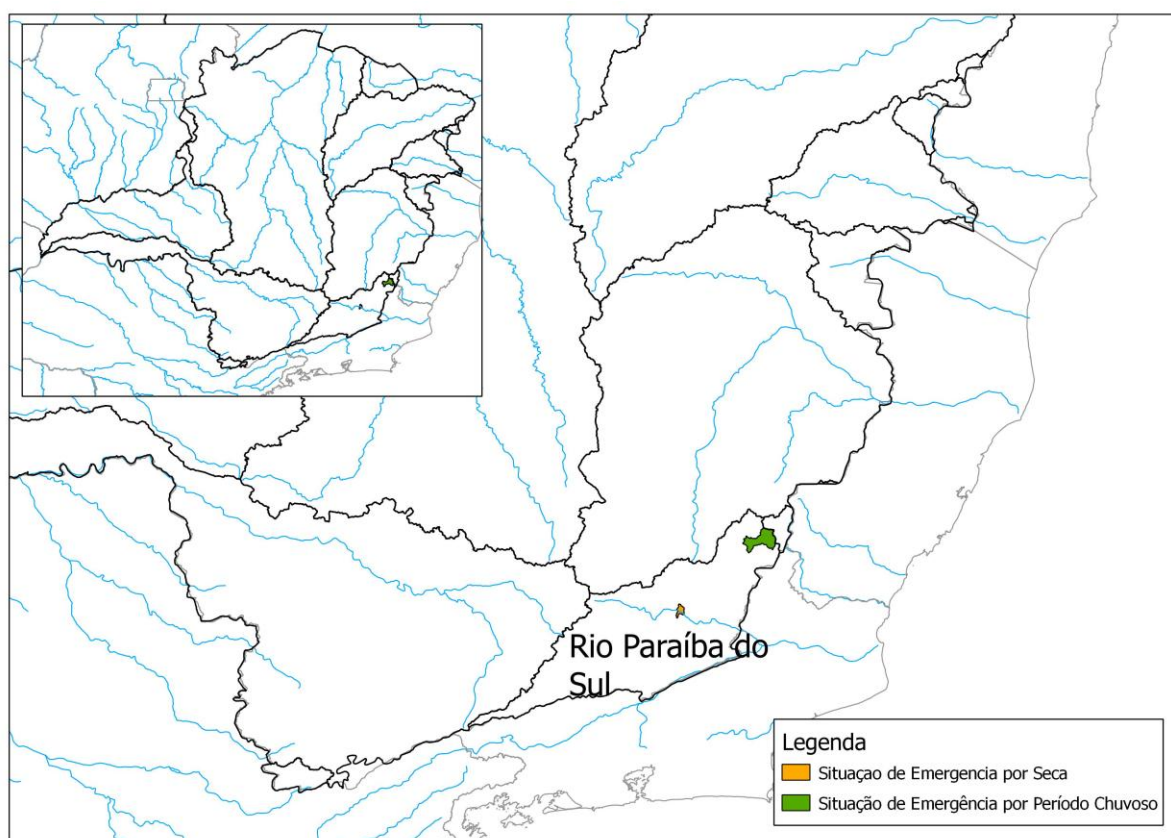


Figura 2: Localização dos municípios que solicitaram decreto de situação de emergência

Tabela 1: Informações dos municípios que solicitaram decreto de situação de emergência por Seca.

Município	Meso	Micro	Radar	Bacia
Dona Euzébia	Zona Da Mata	Cataguases	Não	Rio Paraíba do Sul